

ärtebel®

SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS
EM BETÃO



Edição digital

Assine já

Entrar >



Construção

Engenharia

Arquitectura

Imobiliário

Empresas

Opinião

Galeria de Imagens

BrandSHARE



Nuno Terras Marques, CEO Grupo Visabeira

EMPRESAS

Grupo Visabeira atinge vendas de 1.317M€ no 1º semestre do ano

Nos primeiros seis meses do ano o grupo Visabeira regista um volume de negócios consolidado de 1.317 milhões de euros, representando um aumento de 203 milhões de euros (+18%) face ao primeiro semestre de 2024

30.07.2025 CONSTRUIR



TAGS GRUPO VISABEIRA RESULTADOS VISABEIRA

SOBRE O AUTOR



CONSTRUIR

MAIS ARTIGOS >

No primeiro semestre de 2025, o Grupo Visabeira manteve o seu ritmo de crescimento, alcançando um volume de negócios consolidado pró-forma de 1.317 milhões de euros, o que representa um aumento de 18% face ao mesmo período de 2024, ou seja, mais de 200 milhões de euros. É relevante sublinhar que 95% deste crescimento foi gerado de forma orgânica, uma vez que não se registaram aquisições significativas durante este intervalo. A margem EBITDA atingiu os 11,8%, uma melhoria de 1,3 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre do ano anterior, permitindo ao EBITDA ascender a 156 milhões de euros, um crescimento homólogo de 33%. A 30 de junho de 2025, a carteira de negócios contratualizada do Grupo atingia os 6,1 mil milhões de euros, um novo máximo histórico, com forte dispersão geográfica e predominância nos mercados europeu e americano.

Artigos relacionados



PUB



PUB

OLI cria filial na Noruega
Empresas



Centros de Dados podem gerar até 26 MM€ para a economia portuguesa até 2030
Empresas



Dstgroup entra no sector da energia eólica
Empresas



Nova patente da Cimpor aprovada em Portugal
Empresas



“Iniciámos 2025 com um forte impulso no crescimento orgânico das nossas operações, reflexo da estratégia consistente e bem implementada ao longo dos últimos anos”, afirma Nuno Terras Marques, CEO do Grupo Visabeira.

No que diz respeito ao desempenho por áreas de negócio, a Visabeira Global, que actua nos sectores das telecomunicações, energia, tecnologia e construção, registou um volume de negócios histórico de 1.191 milhões de euros, representando um crescimento de 19% face ao primeiro semestre de 2024. Já a Visabeira Indústria manteve a sua trajectória ascendente, com um volume de negócios de 92 milhões de euros, mais 11% do que no período homólogo. Por sua vez, a Visabeira Turismo e Imobiliária reforçou a sua posição com um crescimento de 23%, totalizando 30,1 milhões de euros.

O CEO destaca a integração bem-sucedida dos negócios recentemente adquiridos nos Estados Unidos. Estes têm demonstrado um desempenho notável, com uma elevada capacidade de geração de sinergias, assentes na escala, complementaridade dos negócios e alinhamento com o modelo operacional do grupo, traduzindo-se em ganhos operacionais muito relevantes.

A análise por regiões geográficas revela que a Europa (excluindo Portugal) lidera com 578 milhões de euros em volume de negócios, mais 53 milhões do que no mesmo período do ano



PUB

Fundermax
For you to create



PUB



Vulcano

PUB

anterior, representando 44% do volume total do grupo. A América continua a ganhar relevância, alcançando 395 milhões de euros, um crescimento de 104 milhões, e já representa 30% das vendas globais. Portugal também registou um crescimento significativo, com mais 40 milhões de euros, totalizando 282 milhões e representando 21% do volume total. A região africana apresentou igualmente um desempenho positivo, com um crescimento de 7 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2024.

“A qualidade de serviço, um dos pilares do Grupo Visabeira, continua a distinguir-nos em todas as geografias onde operamos. Este compromisso com a excelência tem-se reflectido de forma directa na melhoria sustentada dos nossos principais indicadores financeiros”, reflecte Nuno Terras Marques.

As perspectivas para o futuro “são positivas e coerentes com a nossa trajectória de crescimento, apoiadas na robusta carteira de contratos, que assegura uma base sólida para a execução da nossa estratégia de desenvolvimento sustentável”, conclui o responsável.

Seja o primeiro a comentar